



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO
DE

2018

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Morada	Rua General Humberto Delgado
Código postal	4690-040
Localidade	Cinfães

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Número de identificação fiscal (NIF)	501 538 208
Classificação de actividade económica (CAE)	Apoio Social com alojamento, NE
Registo IPSS	I.P.S.S.- Rg. 1/07, a fls. 112 e 112 V, livro 2
Atividades	Apoio Social e de Saúde

**ÍNDICE**

1. O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E A PRESTAÇÃO DE CONTAS	4
2. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	6
3. ORGANOGRAMA	7
4. MENSAGEM DO PROVIDOR	8
5. Missão e Valores	10
5.1 Introdução	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL (SEDE)	10
5.2.1 PARCERIAS/ACORDOS	10
5.3 ÁREAS DE AÇÃO	11
6. DADOS ESTATÍSTICOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES	16
6.1 EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL (RECURSOS HUMANOS) - FINAL DO EXERCÍCIO	16
6.1.1 QUADRO SOCIAL (RECURSOS HUMANOS) - ESCOLARIDADE	16
6.1.2 QUADRO SOCIAL - GÉNERO	16
6.2. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES -INDEPENDENTES	17
7. Evolução dos Fundos Patrimoniais	19
8. EVOLUÇÃO DO ATIVO FIXO	20
9. EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO	21
10. Evolução dos Resultados Líquidos	22
11. INDICADORES DE REUNIÕES DA MESA ADMINISTRATIVA	23
12. INDICADORES FINANCEIROS	24
12.1 LIQUIDEZ	24
12.1.1 CONCEITO	24
12.1.2 LIQUIDEZ IMEDIATA	24
12.1.3 LIQUIDEZ EDUZIDA	24
12.1.4 LIQUIDEZ GERAL	24



12.2 Rentabilidade/Tesouraria	24
12.2.1 TESOURARIA – FUNDO DE MANEIO	24
12.2.2. RENTABILIDADE DO ATIVO	24
12.2.3. RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA (FUNDOS PATRIMONIAIS/ATIVO)	23
12.3. Endividamento	23
13. Informações Gerais	24
13.1. NÚMERO DE VEÍCULOS	25
14. DADOS CONTABILÍSTICOS	26
ANEXO	31



1. O Relatório de Atividades e a Prestação de Contas

Vem o órgão de gestão da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, em harmonia com o disposto na alínea b) do artigos 34º dos Estatutos da Instituição, apresentar, aos Ex.mos irmãos, o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração de Resultados por funções e respetivo Anexo, bem como outros elementos e informação, constituindo-se como uma oportunidade para demonstrar, ao seu quadro social e restantes órgãos, as prioridades de investimento e posição face ao exercício seguinte.

Pretendemos , igualmente, expor o papel da Misericórdia, sendo a nossa Instituição uma das maiores empregadoras



2. Composição dos Órgãos Sociais

Mesa Administrativa

Mandato Atual: 01/2017 a 12/2020

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Jorge Manuel Rego Noronha	Provedor	128	jorgemrnononha@gmail.com
José Carlos Costa de Vasconcelos	Vice-Provedor	70	vasconcelos.jcc@gmail.com
Dalila Marques Pinto Cardoso <i>Tesoureira</i>	Secretário	193	dalila.pinto@hotmail.com
Fernando Pereira Vieira	Tesoureiro	270	fernandopvieira@sapo.pt
José Augusto Pereira	Vogal	239	zeapereira@gmail.com
Maria Fernanda Botelho da Fonseca	Suplente	219	fernandacinfaesmail@.com
Jorge Fernando Cardoso Branco	Suplente	391	jorge.f.branco@irn.mj.pt
José João Soares Cardoso	Suplente	267	jjscardoso@gmail.com

Conselho Fiscal

Mandato Atual: 01/2017 a 12/2020

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Nuno Montenegro P. Miranda	Presidente	13	nuno.montenegro@sapo.pt
Adriano José Botelho Soares	Vice-Presidente	263	adisoares@dgci.min-financas.pt
Serafim Pedro Ferreira	Secretário	314	
José Fernando Brochado Morais	Suplente	242	josebrochadomorais@gmail.com
José Fernando Costa Cardoso	Suplente	163	anterocardoso.filhos.lda@gmail.com
Manuel Madureira da Silva	Suplente	41	manuel.madureira@hotmail.com

Mesa da Assembleia

Mandato Atual: 01/2017 a 12/2020

Nome	Cargo	Nº de Irmão	E-mail
Manuel Mendes de Lemos	Presidente	228	39ml44@gmail.com
José António Teixeira Ferreira	Vice-Presidente	140	joseaferreira2@sapo.pt
João Cardoso Ferreira	Secretário	351	joaocardosoferreira@hotmail.com

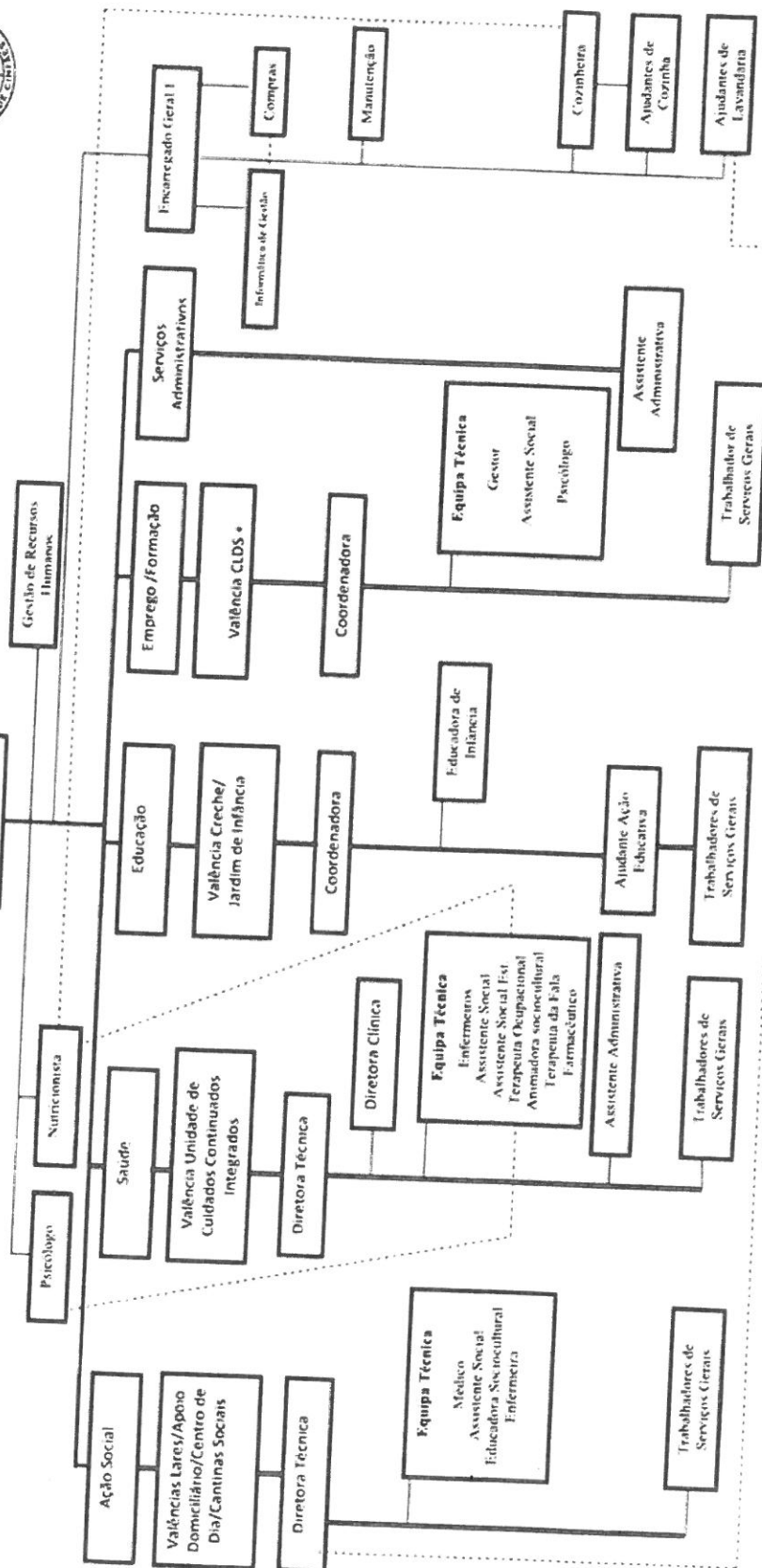


3. Organograma



Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes

Organograma Funcional e Institucional





4. Mensagem do Provedor

EX.MOS IRMÃOS

Nesta altura, a tradicional reunião de Irmãos, faz-se por muitas Misericórdias, no que se considera o culminar de mais um ano de trabalho, sendo necessário publicar e prestar a informação do ano, no relatório das atividades.

Efetivamente, à luz da experiência e da pretensão de anteriores Mesas Administrativas, a nossa missão continua a ter como foco a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade, e, nessa postura, vemos acrescidas as nossas responsabilidades de ano para ano, principalmente quando perspetivámos a conjuntura social atual como exigente e afirmamos a importância fulcral das reestruturações e das requalificações, consideradas fundamentais para a sustentabilidade institucional.

Continuamos a afirmar a nossa atividade no caminho de transparência, com um espírito altruísta, procuramos inovar na dignificação desta Instituição e no auxílio material e espiritual aos que nos procuram, bem como a todos os que anonimamente nos pedem apoio.

Queremos ver correspondida a esperança que depositaram em nós.

No início do ano de 2018, em janeiro, assinamos o contrato de comparticipação financeira para remodelar a “Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca”, mais conhecida por “Pensão Elizinha”, requalificando o edifício e na cave e R/C, será instalada uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação. Aguardamos, ainda o acordo de cooperação com o SNS.

É nosso dever agradecer todo o apoio.

Em maio do ano relatado, assinamos a adenda ao acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, que permitiu, aumentar as respostas sociais de Centro de Dia e Creche, de 6 e 20 utentes, para 24 e 40 utentes, respetivamente.

No final do ano passado vimos mais uma candidatura a ser aprovada pela Fundação EDP, para apoio na melhoria da eficiência energética do Lar D. Maria Emília Rezende.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos, em 2018 ainda não nos foi possível reabilitar e remodelar as estruturas necessárias para a edificação do novo Lar Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI).

Quero deixar aqui, expresso, em nome de toda a Mesa Administrativa um agradecimento aos que constituem a Santa Casa, onde os projetos ganham realidade:



Os colaboradores que, num ambiente de entreaajuda, são os membros ativos;

A Irmandade que no voluntariado e querer bem, dão bons exemplos aos rostos dos que mais sofrem;

Os utentes, seus familiares e amigos que dão alegria e razão de existir à Misericórdia;

Neste sentido, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, apresenta o Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2018.

O nosso Bem-Haja!

Cinfães, março de 2019

O Provedor,

Jorge Manuel Rego de Noronha



5. Missão e Valores

5.1. Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC), enquadrada no designado Setor Não Lucrativo (SNL), frequentemente referido por Terceiro Setor ou Setor da Economia Social, Setor Voluntário e das Organizações da Sociedade Civil, adquiriu personalidade jurídica em 1951 e perseguiu uma multiplicidade de objetivos, integrados entre si em maior ou menor grau e em estreito alinhamento com as necessidades das pessoas locais, prioritariamente dos mais desprotegidos, abrangendo as prestações de ação social, saúde, educação e ensino, cultura e promoção da qualidade de vida, de acordo com a tradição cristã e obras de misericórdia subjacentes ao seu compromisso originário e da sua secular atuação em prol da comunidade, bem como a promoção, apoio e realização de atividades que visem a inovação, a qualidade e a segurança na prestação de serviços e, ainda, o desenvolvimento de iniciativas no âmbito da economia social.

5.2. Caracterização Geral (Sede):

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Sigla: S.C.M.Cinfães
Sede: Rua General Humberto Delgado, S/N, 4690-040 Cinfães
NISS: 20004548080
NIF: 501538208
Telefone/Fax: 255561421 / 255561174
E-mail: scmcinfaes@gmail.com
Site: www.scmcinfães.pt

**5.2.1 Parcerias/ Acordos:**

Instituição	Tipologia de acordo
Instituto da Segurança Social	Típico/Atípico/ Convenção ULDM
Administração Regional de Saúde do Norte	Convenção ULDM
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Outros Acordos/ Formação
Câmara Municipal de Cinfães	Parceria/ outros acordos
Rede Social de Cinfães	Parceria
União das Misericórdias Portuguesas	Associada/Formação
Grupo das Misericórdias de Saúde	Associada
Associação Empresarial de Cinfães	Associada
Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira	Parceria Institucional
Escolas, E/B, Secundária, Profissional de Cinfães	Parceria/ Formação
A.D.A.C.C.	Parceria - Cantinas Sociais
Urbe – Formativa - Agito	Parceria na formação

5.3. Areas de Ação:

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, sediada em Cinfães, desenvolve a sua atividade no concelho de Cinfães.

A sua ação está orientada para o serviço à pessoa. Os serviços funcionam enquadrados por protocolos institucionais, com Instituto de Segurança Social, IP.

A ligação, gestão e interação entre todas as áreas funcionais (Educação, Social e Saúde) é dinamizada e gerida pelo Diretor Geral que se agrega às áreas de apoio (Administrativa, Logística, Técnica e de Manutenção, Económico, Formação, Segurança, Higiene no Trabalho, Recursos Humanos), à Mesa Administrativa e às Diretoras/ Coordenadoras técnicas.

Apoio Social						Apoio à Infância	Apoio à Saúde
Lar Maria Emilia Rezende	Lar PARES	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Dia	POAPMC*	Cantinas Sociais	Creche	UCC - ULDM

*Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas



5.3.1. Apoio Social

Frequência de Utentes por Resposta Social

2018	Frequência de Utentes Por Resposta Social												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (Média)
Respostas Sociais													
Lar M ^a Emília Rezende	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Lar PARES	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Centro de Dia	8	8	7	8	11	13	14	14	15	15	13	12	12
SAD	20	19	22	23	24	22	22	22	24	22	24	23	22

Verifica-se na tabela que no Centro de Dia, o número de utentes aumentou a partir do mês de maio (início do alargamento do acordo de cooperação com o ISS/IP) e registou uma média de frequência de 12 utentes. Por último, no Serviço de Apoio Domiciliário verificou-se um ligeiro aumento no número de utentes em maio e a média final de 22 utentes.

Frequência de Colaboradores (ERPI/CD/SAD)

Frequência de Colaboradores – ERPI LAR D. EMÍLIA/CD + SAD + ERPI LAR PARES													total
2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
ERPI - M. Emília Rezende/CD	18	19	19	19	19	18	21	20	20	20	21	21	20
SAD	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Lar Pares	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Total (Média)	35	36	36	36	36	35	38	37	37	37	38	38	37

Número de colaboradores oscilou entre os 35 e os 38 indivíduos, onde se incluem as colaboradoras do serviço da lavandaria. No final de 2018, o número médio de colaboradores foi de 37 indivíduos.



Nota: Estes dados são os que constarão no relatório único a submeter ao Ministério do Trabalho. Não incluem estagiários, voluntários e Contratos emprego-inserção.

Entende-se por colaboradores da instituição, todos os que se encontram afetos às respostas sociais, nas categorias profissionais de ajudantes de lar e centro de dia, auxiliares de serviços gerais, a colaboradoras de serviços exteriores, colaboradores da lavandaria e técnicos.

5.3.2. Apoio à Infância

Frequência de Utentes por Resposta Social

Frequência de Utentes Por Resposta Social													
Respostas Sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (Média)
Creche	30	30	30	32	32	35	35	35	21	25	26	27	30

Frequência de Colaboradores

Frequência de Colaboradores - Infância													
2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Creche	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
SEDE – Administrativo-logística, etc	10	10	10	10	11	11	10	10	10	11	11	11	10
Cozinha	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Total (média)	20	20	20	20	21	21	20	20	20	21	21	21	20



5.3.3. Apoio à Saúde

Frequência de Utentes (%) – RNCCI (25 camas)

Taxa de Ocupação - 2017													
Respostas Sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (Média)
UCC - ULDM	97.7	95.4	99.2	97.2	98.6	98.4	97.4	96.1	97.5	98.2	98.1	98.5	98%

No decorrer da análise aos indicadores de resultados da RNCCI no ano de 2018, é possível verificar que a taxa de ocupação média anual rondou os 98%. Contudo, importa também ressaltar que a menor taxa de ocupação foi registada no mês de Fevereiro (95.4%).

Frequência de Utentes (%) – Quartos Privados - UCSP (5 camas)

Taxa de Ocupação - 2017													
Respostas Sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (Média)
UCC - ULDM	62	76	88	100	99	78	96	100	100	99	100	100	92%

Após a análise dos indicadores de resultados da UCSP de Cinfães no ano 2017, pode verificar-se que a taxa de ocupação média rondou os 80%. Contudo, salienta-se que a menor taxa de ocupação foi registada no mês de Dezembro (49.3%).

Frequência de Colaboradores - ULDM

Frequência de Colaboradores - ULDM													
2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N.º de Colaboradores	22	22	21	22	21	21	22	22	22	22	22	21	
Total (Média)												22	



No que diz respeito à frequência de colaboradores na ULDM, regista-se que a média se fixa nos 19 elementos, apesar de uma redução pouco significativa a partir de Junho. Relativamente ao seu género, os colaboradores são maioritariamente do sexo feminino (85%).

Faixa Etária dos Colaboradores - ULDM

Faixa Etária dos Colaboradores - ULDM	
18 - 30 anos	52.75%
31 - 45 anos	32%
46 - 65 anos	15.25%

Em relação à faixa etária, a maioria dos colaboradores da ULDM apresentam idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos (52.75%), seguindo-se a faixa etária dos 31 aos 45 anos (32%).

6. Dados Estatísticos da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

6.1. Evolução do Quadro Social (RH) - Final do Exercício

Exercício	Entradas	Saídas
2013	17	7
2014	32	6
2015	36	10
2016	14	14
2017	13	7
2018	3	3

Relativamente ao movimento de colaboradores no plano de recrutamento e seleção, é possível verificar que em 2018 as admissões foram superiores às saídas.

6.1.1. Quadro Social (RH) – Habilitações Literárias

Nível de Escolaridade	2018
1º Ciclo	6
2º Ciclo	13
3º Ciclo	17
Ensino Secundário	27
Ensino Superior	16

Tendo em conta a distribuição dos colaboradores por nível de habilitações literárias, é possível inferir que 34.2% detém o 12º ano de escolaridade, que não é assim tão representativo quando comparado com o número de colaboradores cujo nível de escolaridade é igual ou inferior ao 3º ciclo (45.57%). A taxa de colaboradores com vínculo de contrato de trabalho e habilitados com ensino superior, na Instituição é superior a 20%.

6.1.2. Quadro Social - Género

Género/Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Masculino	5	8	9	8	6	6
Feminino	33	66	69	76	73	73
Total	38	74	78	84	79	79



Em termos de género, é possível verificar que as mulheres são o grupo mais representado, com 92.40%.

6.2. Tipo de Vínculo e Regime de Trabalho

Em 31 de Dezembro de 2018			
Com Contrato Permanente	Homens	Mulheres	Total de Pessoas ao Serviço
A tempo completo	2	44	79
A tempo parcial	0	0	
Com Contrato a Termo	Homens	Mulheres	
A tempo Completo	4	29	
A tempo Parcial	0	0	

Relativamente ao tipo de vínculo institucional, importa referir que 61% dos colaboradores detêm um vínculo em regime de contrato permanente e 39% em regime de contrato a termo.

6.3. Evolução do Quadro de Colaboradores – Independentes

Exercício	Existentes	Entradas	Saídas
2013	2	15	0
2014	17	3	3
2015	23	6	4
2016	21	6	8
2017	20	5	10
2018	19	2	3

Em função da análise à tabela acima apresentada, pode-se verificar que em 2018 existiu uma redução no número de trabalhadores independentes face ao mesmo período de 2016. Considerando o balanço entre admissões e saídas, regista-se que as saídas superaram as admissões (67%).



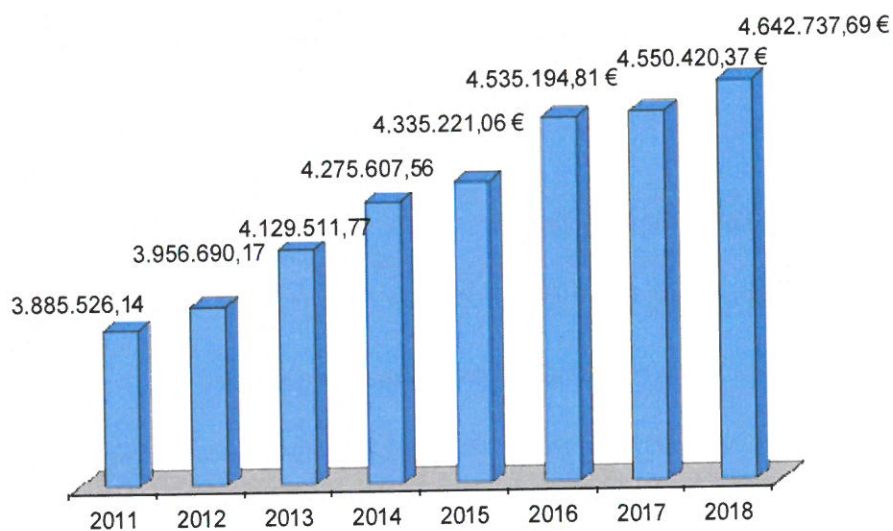
6.4. Trabalhadores com Contrato a Termo que passaram a Contrato Permanente em 2018

Período	Número	Género
31 Dezembro 2017 a 31 Dezembro 2018	4	Feminino

Pode constatar-se que 2 pessoas do sexo feminino passaram de um contrato a termo para contrato permanente.

7. Evolução dos Fundos Patrimoniais

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
3.885.526,14 €	3.956.690,17 €	4.129.511,77 €	4.275.607,56 €	4.335.221,06 €	4.535.194,81 €	4.550.420,37 €	4.642.737,69 €



Nota explicativa do gráfico

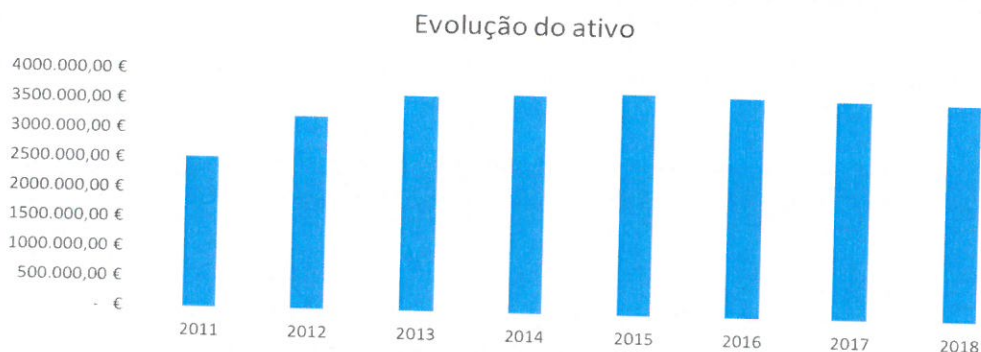
OS fundos patrimoniais resultam, naturalmente, da evolução dos resultados da Instituição, dos subsídios a investimentos, doações, legados, etc.

O quadro é uma fotografia da evolução dos fundos da Instituição, apresenta um valor de 4.642.737,69 euros.



8. Evolução do Ativo Fixo

Anos	Valores
2011	2.540.185,13 €
2012	3.265.158,45 €
2013	3.641.075,13 €
2014	3.683.498,31 €
2015	3.724.908,40 €
2016	3.712.146,13 €
2017	3.674.339,82 €
2018	3.662.939,10 €



Nota explicativa do gráfico

Em 2018, apesar dos investimentos em curso, o valor do ativo fixo é menor do que no ano anterior, resultado da depreciação dos ativos.

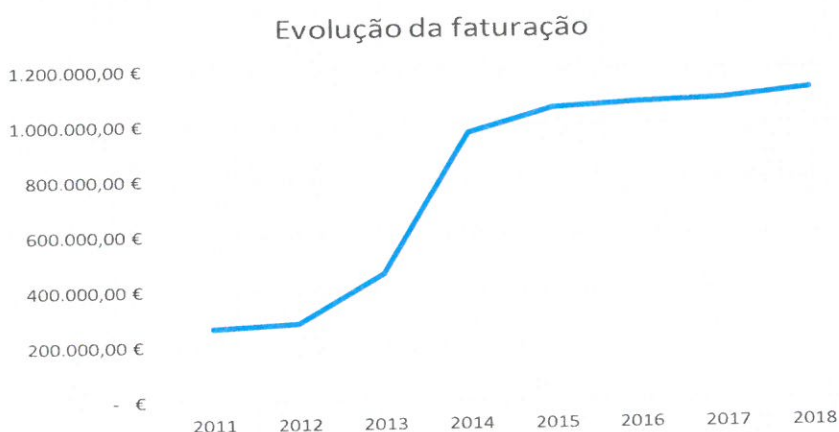
Há investimentos em curso na instituição: Unidade de Medicina Física e Reabilitação e Lar de Idosos e outras obras que ainda não terminaram.

O investimento corrente, natural, da instituição, não inverte a desvalorização promovida pelo valor das depreciações da ULDM e do Lar de Idosos Pares é manifestamente suficiente para reduzir o valor do ativo.



9. Evolução da Faturação

Anos	Valores
2011	263.634,53 €
2012	282.521,09 €
2013	461.858,89 €
2014	969.983,31 €
2015	1.056.638,96 €
2016	1.076.567,00 €
2017	1.086.490,83 €
2018	1.119.703,44 €



Nota explicativa do gráfico

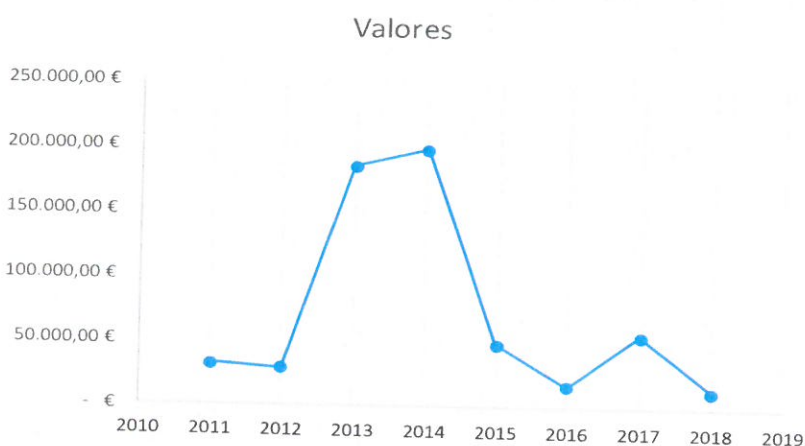
O Volume de faturação aumentou em cerca de 3,06%, em relação ao do exercício anterior. A U.C.C, representa mais de 50% do volume total de faturação da Instituição.

Os valores faturados na U.L.D.M., incorporam o financiamento das entidades ARS,IP e ISS,IP.



10. Evolução dos Resultados Líquidos

Anos	Valores
2011	32.490,20 €
2012	29.181,34 €
2013	185.397,63 €
2014	198.671,82 €
2015	49.371,42 €
2016	17.309,02 €
2017	56.563,23 €
2018	14.087,45 €



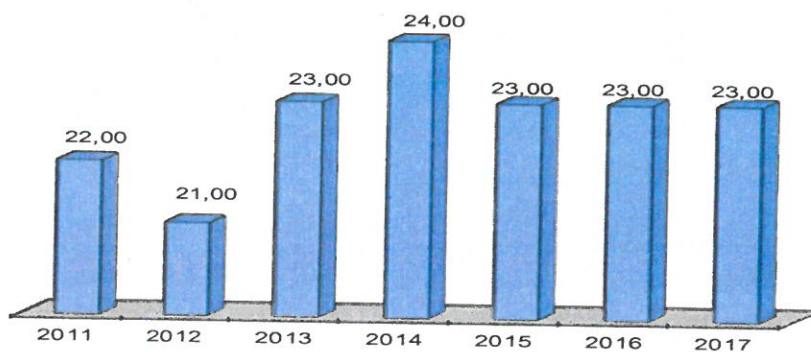
Nota explicativa do gráfico

A evolução do resultado líquido da Instituição, apresentada, na tabela e gráfico colabora para um valor acumulado de resultados transitados, evidenciado no Balanço, na ordem dos 1.339.836,61 euros. Os valores apresentados dos resultados líquidos entre os exercícios de 2011 e de 2018, tem implicações nos MLL (Meios libertos líquidos) que representam a capacidade da Instituição, entidade, suportar os encargos e gerar autofinanciamento. O valor do Cash-Flow, fluxo de tesouraria, tem caído nos últimos exercícios, situando-se nos 115.684,02 € (RL+ Provisões + Depreciações).



11. Indicadores de Reuniões da Mesa Administrativa

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
22,00	21,00	23,00	24,00	23,00	23,00	23,00	24,00



Nota explicativa do gráfico

Mantém-se a média de 2 reuniões da Mesa Administrativa, por mês.



12. Indicadores financeiros – Ver valores em 14.

12.1 Liquidez

12.1.1 Conceito

A liquidez, mede, simplesmente, a capacidade que a entidade possui para converter qualquer ativo fixo ou circulante, em disponibilidade financeira para solver os seus compromissos.

12.1.2 Liquidez Imediata

O rácio de liquidez imediata compara o valor de disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo

12.1.3 Liquidez Reduzida

Se o rácio de liquidez reduzida for superior a 1, tal significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários) e à cobrança de créditos de curto prazo.

12.1.4 Liquidez Geral

$$\text{RÁCIO LIQ. GERAL} = (\text{DISPONIBILIDADES} + \text{CONTAS A RECEBER} + \text{INVENTÁRIOS}) / \text{PASSIVO DE CURTO PRAZO}$$

Um valor normal para este rácio será superior à unidade. Se o valor for inferior a um, salvo nalgumas situações específicas, a empresa deverá estar em dificuldades. No quadro abaixo, o valor de liquidez geral de 3,61 para o exercício de 2018, significa que a Misericórdia possuía cerca de 3,61 euros a pagar por cada euro de dívida.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	3,61	2,12
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	3,50	2,06
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	1,77	1,42



12.2 Rentabilidade/Tesouraria

12.2.1 Tesouraria

Fundo de Maneio = Ativo corrente - Passivo corrente ou Fundos patrimoniais – Ativo não corrente

O fundo de maneio é valor que temos de ter para financiar o ativo circulante, informando-nos de folga financeira que tem de se ter para solver os compromissos do curto prazo.

Os valores de 2016 e 2017 e 2018 são os seguintes:

FM (2016)= 823.048,68 euros

FM(2017)= 876.080,55 euros

FM(2018) = 979.798,59 euros

12.2.2. Rentabilidade do Ativo

RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS E ENCARGOS FINANCEIROS/ATIVO TOTAL

=16986,51/ 5018702,35= 0,003 (0,3%)

12.2.3. Rácio de Autonomia Financeira (Fundos Patrimoniais/Ativo)

12.3. ENDIVIDAMENTO – SOLVABILIDADE (FUNDOS PATRIMONIAIS/ PASSIVO TOTAL)

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo Social	0,08	0,17
Endividamento global	Passivo total / Ativo total	0,07	0,15
Solvabilidade	Fundo Social/ Passivo total	0,93	0,85
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	13,35	6,79
Autonomia financeira	Fundo Social / Ativo	0,93	0,85



13. INFORMAÇÕES GERAIS

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES SERVIÇOS	
SERVIÇOS:	CAPACIDADE:
SAÚDE (ULDM + USP*) UNIDADE DE SAÚDE PRIVADA	25(ULDM)+5(USP)=30
APOIO SOCIAL	126 (CANTINAS + LARES + APOIO + CENTRO DE DIA)
EDUCAÇÃO	51

13.1. Número de Veículos

Viaturas ligeiras de passageiros: 4 - Viaturas para transporte de utentes do Centro de Dia, transporte de utentes dos lares e ucc

Viaturas ligeiras mistas: 3 - Serviço de Apoio Domiciliário.



14. Dados Contabilísticos – Ver documentos no final



Anexo



1 - Identificação da entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

1.1 - Designação da entidade:

A Instituição “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES” é uma entidade cuja constituição remonta a 08 de Setembro de 1951, cuja atividade principal consiste em prestar apoio social a pessoas idosas com e sem alojamento, promovendo o bem-estar social, através de serviços de Lar de Idosos, Centro de dia, apoio domiciliário e outras atividades de natureza educacional, pré-escolar (creche e jardim de infância) e Unidade de Cuidados Continuados de Saúde. A instituição conta com fundos de 782.650,64€, Nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei 158/2009, por remissão do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, a entidade não se encontra obrigada a elaborar contas consolidadas. Em conformidade, as presentes Demonstrações Financeiras correspondem às suas Demonstrações Financeiras individuais.

1.2 - Sede:

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem sede na Rua General Humberto Delgado, vila de Cinfães

1.3 – Natureza da atividade:

A atividade da Instituição consiste:

- Apoio social com alojamento, n.e. (Lar de Idosos);
- Apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (apoio domiciliário e cantinas sociais);
- Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento – (Creche);



- Educação pré-escolar – (Jardim de Infância).
- Saúde – Unidade de Cuidados Continuados
- Cantinas Sociais (fornecimento gratis de refeição) e Programa Operacional a Pessoas Mais Carentiadas (POAPMC – Fornecimento gratis de um cabaz de alimentos)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações de financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n° 36-A/2014, de 9 de março de 2014.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n° 105/2014 de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2014, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n° 6 726-B/2014 – 14 de março – NCRL-SNL; Decreto-lei n° 158/2009, de 13 de julho – SNC.

Na preparação das demonstrações financeiras tornou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**Regime da periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuídos ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas

“Credores por acréscimos de gastos”

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 Dezembro de 2017.



2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2018.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da SCMC, de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis



Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. A existência de ativos fixos tangíveis, atribuídos a título gratuito, em que o custo pode ser desconhecido, será mensurada ao justo valor, isto é, ao valor pelo qual se encontram segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativo, em sistema de duodécimos.

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

As despesas com reparação e manutenção desses ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que



estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valia, respetivamente.

Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

Ver anexo

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de



juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

- Durante o exercício, foram cobrados 2370,00 € de quotas aos associados e 104,77€ de jóia, um valor manifestamente baixo em relação ao número de irmãos associados.

Ver anexo

**Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

Imparidades

Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos está em imparidade inclui dados observáveis, designadamente sobre os seguintes eventos de perda:



- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais", e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios atribuídos à Unidade de Cuidados Continuados, estão incluídos nas prestações de serviços daquela resposta. Porque esses valores são faturados a utentes, sendo posteriormente elaborado um mapa agregador das ocupações e simultaneamente, faturação ao ISS,IP e à



ARS,IP., tratando-se os dados como prestações de serviços, convencionados com essas entidades.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.)

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte: (ver anexo)

6. Rédito

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito (ver anexo)

As políticas contabilísticas para o reconhecimento do rédito estão descritas na nota 3 deste documento.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo, de acordo com o método do juro efetivo.

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo (ver anexo)

Ver anexo

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

8. Instrumentos Financeiros (ver anexo)

8.1 Utentes/ outras contas a receber/ fornecedores/outras contas a pagar

9. Fundos Patrimoniais (ver anexo)



9.1 Movimentos associados aos Fundos Patrimoniais

10. Estado e outros entes Públicos (ver anexo)

Os valores em dívida são

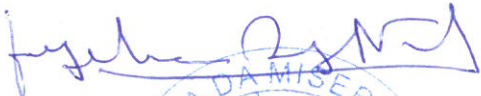
11. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

12. Benefícios dos Empregados: (ver anexo)

Cinfães, de Março de 2019

A Mesa Administrativa



Fernando Pereira Vieira
Dário Soares Pinto Carlos Teixeira
José António



O Contabilista Certificado

Hernâni Ribeiro

TOC: 35928



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Rua General Humberto Delgado

4690 - 040 Cinfães

NIF 501538208

Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

Sobre

Relatório e Contas de Gerência de 2019

De acordo com a alínea c) do Artigo 31º, dos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, o Conselho Fiscal, com base acompanhamento da actividade ao longo do período, nos termos das nossas competências, deve emitir um parecer, submetendo-o à apreciação, discussão e votação da respetiva Assembleia de Irmãos.

RESPONSABILIDADES

1. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

2. O Conselho Fiscal expressa uma opinião independente, baseada na análise das demonstrações financeiras.

ÂMBITO

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar o cuidado colocado na elaboração das contas do exercício de 2018 e a contabilização de todas as despesas e receitas do funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães. Apuramos que na conta global, continua elevado o montante do passivo, superior a 50% do total das receitas. Verificamos também que os custos com pessoal aumentaram devido a atualizações necessárias e ajustadas com o requerido pela base legal, em particular com o aumento do salário mínimo nacional e ainda com ajustes, devidos pela criação da Unidade de Cuidados Continuados e do Lar de Idosos bem como toda a estrutura a eles associados. Apesar dos custos fixos elevados nesta rubrica, não recomendamos a redução das despesas com pessoal, mas sim o aumento das receitas do exercício da atividade principal.



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Rua General Humberto Delgado

4690 - 040 Cinfães

NIF 501538208

Não podemos deixar de registar com imenso agrado a melhoria de qualidade na apresentação das contas, agora muito bem complementadas com boa e útil análise financeira, bem como com o completo relatório sobre a atividade financeira do ano em análise.

PARECER

Assim, face aos elementos disponíveis emitimos o seguinte parecer:

1. O relatório e contas de 2018, merecem toda a nossa concordância;
2. Propomos a aprovação dos documentos, referidos, a apresentar em Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal

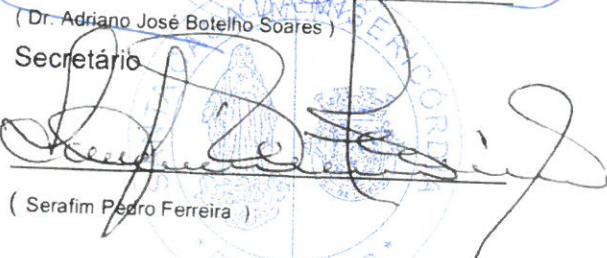
O Presidente


(Eng.º Nuno Montenegro P. Miranda)

Vice-Presidente


(Dr. Adriano José Botelho Soares)

Secretário


(Serafim Pedro Ferreira)

Cinfães, 06/03/2019

Demonstração dos Resultados por Funções

Valência: Todas || Do Mês: Abertura || Ao Mês: Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		1 .119 .703,44	1 .086 .490,83	3,06%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-1 .273 .776,62	-1 .160 .251,29	-9,78%
Resultado bruto		-154 .073,18	-73 .760,46	-108,88%
Outros Rendimentos		734 .077,67	718 .892,94	2,11%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-548 .813,30	-568 .838,64	3,52%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-13 .875,43	-14 .422,47	3,79%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 .315,76	61 .871,37	-72,01%
Gastos de financiamento		-3 .228,31	-5 .308,14	39,18%
Resultados antes de impostos		14 .087,45	56 .563,23	-75,09%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		14 .087,45	56 .563,23	-75,09%

(1) - Euro

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		UNIDADE MONETÁRIA		
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variância
<u>ATIVO</u>				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		3 .601 .159,79	3 .612 .560,51	-0,32%
Propriedades de investimento		57 .202,31	57 .202,31	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		4 .577,00	4 .577,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		3 .662 .939,10	3 .674 .339,82	-0,31%
Ativo corrente				
Inventários		41 .328,67	39 .570,41	4,44%
Cientes		42 .020,78	29 .990,09	40,12%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		90 .741,86	90 .928,50	-0,21%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		355 .997,63	256 .704,11	38,68%
Diferimentos		158 .443,44	130 .316,67	21,58%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		667 .230,87	1 .114 .284,18	-40,12%
		1 .355 .763,25	1 .661 .793,96	-18,42%
Total do Ativo		5 .018 .702,35	5 .336 .133,78	-5,95%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		782 .650,64	782 .650,64	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		14 .274,04	14 .274,04	0,00%
Resultados transitados		1 .339 .836,61	1 .297 .386,55	3,27%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 .491 .888,95	2 .399 .545,91	3,85%
Resultado líquido do período		14 .087,45	56 .563,23	-75,09%
Total dos fundos patrimoniais		4 .642 .737,69	4 .550 .420,37	2,03%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variância
Fornecedores		90 .026,61	65 .183,55	38,11%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		32 .101,39	24 .270,65	32,26%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	410 .000,00	-100,00%
Diferimentos		0,00	4 .140,08	-100,00%
Outras contas a pagar		253 .836,66	282 .119,13	-10,03%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Total do Passivo		375 .964,66	785 .713,41	-52,15%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		375 .964,66	785 .713,41	-52,15%
		5 .018 .702,35	5 .336 .133,78	-5,95%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900111 - Administração || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		3 .846,42	3 .472,05	10,78%
Subsídios, doações e legados à exploração		42 .590,18	60 .745,04	-29,89%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-322,21	100,00%
Fornecimentos e serviços externos		-24 .877,32	-20 .420,85	-21,82%
Gastos com o pessoal		0,00	-5 .276,06	100,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		12 .139,53	19 .008,89	-36,14%
Outros gastos e perdas		-3 .036,12	-10 .465,59	70,99%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 .662,69	46 .741,27	-34,40%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-6 .894,72	-6 .478,64	-6,42%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 .767,97	40 .262,63	-40,97%
Juros e rendimentos similares obtidos		329,25	757,62	-56,54%
Juros e gastos similares suportados		-3 .228,31	-5 .308,14	39,18%
Resultados antes de impostos		20 .868,91	35 .712,11	-41,56%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		20 .868,91	35 .712,11	-41,56%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - CRECHE II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		26 .915,55	25 .472,82	5,66%
Subsídios, doações e legados à exploração		102 .493,88	67 .791,76	51,19%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 .201,40	-5 .634,86	-81,04%
Fornecimentos e serviços externos		-13 .705,28	-9 .066,38	-51,17%
Gastos com o pessoal		-81 .948,39	-52 .662,86	-55,61%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		1 .498,75	1 .498,75	0,00%
Outros gastos e perdas		-1 .365,24	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23 .687,87	27 .399,23	-13,55%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-11 .026,43	-4 .585,67	-140,45%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 .661,44	22 .813,56	-44,50%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		12 .661,44	22 .813,56	-44,50%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		12 .661,44	22 .813,56	-44,50%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900108 - LAR DE IDOSOS - PARES || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		178 .682,57	173 .455,71	3,01%
Subsídios, doações e legados à exploração		80 .965,78	77 .976,50	3,83%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-28 .876,93	-19 .754,24	-46,18%
Fornecimentos e serviços externos		-39 .802,07	-34 .981,46	-13,78%
Gastos com o pessoal		-169 .478,31	-155 .583,46	-8,93%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		10 .209,25	3 .587,97	184,54%
Outros gastos e perdas		-3 .038,06	-2 .645,88	-14,82%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 .662,23	42 .055,14	-31,85%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16 .320,51	-16 .378,51	0,35%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 .341,72	25 .676,63	-51,93%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		12 .341,72	25 .676,63	-51,93%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		12 .341,72	25 .676,63	-51,93%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900109 - CANTINAS SOCIAIS II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2018	2017	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		16 .857,50	31 .132,50	-45,85%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9 .725,32	-11 .272,83	13,73%
Fornecimentos e serviços externos		-388,73	-8 .922,45	95,64%
Gastos com o pessoal		-6 .405,26	-5 .940,63	-7,82%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		338,19	4 .996,59	-93,23%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		338,19	4 .996,59	-93,23%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		338,19	4 .996,59	-93,23%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		338,19	4 .996,59	-93,23%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900105 - CENTRO DE DIA || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		37.500,48	23.333,85	60,71%
Subsídios, doações e legados à exploração		16.633,05	7.925,56	109,87%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6.932,14	-2.402,78	-188,50%
Fornecimentos e serviços externos		-2.557,19	-4.459,38	42,66%
Gastos com o pessoal		-45.679,78	-32.997,07	-38,44%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		1.948,96	2.000,00	-2,55%
Outros gastos e perdas		-106,88	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		806,50	-6.599,82	112,22%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-254,05	-254,05	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		552,45	-6.853,87	108,06%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		552,45	-6.853,87	108,06%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		552,45	-6.853,87	108,06%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900112 - CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - CLDS 3G || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		175 .695,09	143 .633,62	22,32%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-45 .269,50	-25 .937,99	-74,53%
Gastos com o pessoal		-133 .887,93	-111 .663,97	-19,90%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	26 .280,68	-100,00%
Outros gastos e perdas		0,00	-15,00	100,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 .462,34	32 .297,34	-110,72%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 .462,34	32 .297,34	-110,72%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-3 .462,34	32 .297,34	-110,72%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-3 .462,34	32 .297,34	-110,72%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - LAR DE IDOSOS II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		187 .989,44	185 .172,03	1,52%
Subsídios, doações e legados à exploração		139 .021,64	134 .402,93	3,44%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-33 .020,14	-29 .023,20	-13,77%
Fornecimentos e serviços externos		-31 .075,75	-41 .120,90	24,43%
Gastos com o pessoal		-255 .272,98	-228 .248,26	-11,84%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		11 .053,12	1 .948,96	467,13%
Outros gastos e perdas		-3 .995,47	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 .699,86	23 .131,56	-36,45%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-10 .759,95	-10 .736,24	-0,22%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 .939,91	12 .395,32	-68,21%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		3 .939,91	12 .395,32	-68,21%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		3 .939,91	12 .395,32	-68,21%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900113 - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		7.432,59	375,65	1.878,59
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-63,62	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal		-3.632,98	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.735,99	375,65	894,54%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-208,05	-208,05	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.527,94	167,60	2.004,98
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		3.527,94	167,60	2.004,98
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		3.527,94	167,60	2.004,98

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - APOIO DOMICILIÁRIO II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		67 .186,47	62 .647,19	7,25%
Subsídios, doações e legados à exploração		73 .209,10	71 .471,52	2,43%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-22 .896,77	-19 .115,12	-19,78%
Fornecimentos e serviços externos		-20 .600,41	-21 .088,33	2,31%
Gastos com o pessoal		-89 .444,99	-85 .984,89	-4,02%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		2 .000,00	2 .000,00	0,00%
Outros gastos e perdas		0,00	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 .453,40	9 .930,37	-4,80%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8 .661,00	-4 .837,24	-79,05%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		792,40	5 .093,13	-84,44%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		792,40	5 .093,13	-84,44%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		792,40	5 .093,13	-84,44%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900110 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS - LONGA DURAÇÃO II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		617 .582,51	604 .055,57	2,24%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-74 .177,40	-78 .905,62	5,99%
Fornecimentos e serviços externos		-268 .876,86	-283 .337,84	5,10%
Gastos com o pessoal		-302 .195,90	-291 .021,54	-3,84%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		40 .000,00	41 .000,00	-2,44%
Outros gastos e perdas		-2 .333,66	-1 .296,00	-80,07%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 .998,69	-9 .505,43	205,19%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-47 .471,86	-47 .916,37	0,93%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37 .473,17	-57 .421,80	34,74%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-37 .473,17	-57 .421,80	34,74%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-37 .473,17	-57 .421,80	34,74%

(1) - Euro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES**TSR - Contabilidade ESNL****Listagem da Estrutura Fornecimentos Servicos Externos do Anexo**

Descrição	2018	2017
Subcontratos		
Serviços especializados	0,00	0,00
Materiais	50 .933,23	40 .514,63
Energia e fluidos	8 .225,66	16 .131,26
Deslocações, estadas e transportes	102 .975,87	120 .583,86
Serviços diversos	759,25	709,45
	22 .128,84	12 .101,47
	185 .022,85	190 .040,67

Listagem da Estrutura dos Benefícios dos Empregados do Anexo

Descrição	2018			2017		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	728 .415,93	66,95%	8,67%	670 .305,85	67,73%	3,18%
Benefícios Pós-Emprego	21 .381,81	1,97%	-27,80%	29 .615,29	2,99%	-38,97%
Indemnizações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	192 .675,86	17,71%	20,24%	160 .238,27	16,19%	5,22%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 .645,83	1,07%	30,40%	8 .930,97	0,90%	172,04%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	133 .827,09	12,30%	10,97%	120 .602,33	12,19%	3,09%
	1 .087 .946,52	100,00%	9,93%	989 .692,71	100,00%	1,95%

Listagem da Estrutura de Caixa Depósitos Bancários do Anexo

Descrição	2018	2017
Caixa		
Depósitos à Ordem	2 .023,24	455,06
Depósitos a Prazo	381 .612,04	430 .393,53
Outros	283 .435,59	683 .435,59
	0,00	0,00
	667 .070,87	1 .114 .284,18

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

TSR - Contabilidade ESNL

Listagem da Estrutura do Rédito do Anexo

Descrição	2018			2017		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Investimento em subsidiárias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestaa��o de Serviços	1.119.703,44	99,97%	3,06%	1.086.490,83	99,93%	0,92%
Quotas de Utilizadores	1.117.228,67	99,75%	2,97%	1.084.980,85	99,79%	1,05%
Quotas e Jóias	2.474,77	0,22%	63,89%	1.509,98	0,14%	-47,57%
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Juros	329,25	0,03%	-56,54%	757,62	0,07%	-56,80%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
	1.120.032,69	100,00%	3,02%	1.087.248,45	100,00%	0,83%